

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO
DO CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
24 de novembro de 2009**

1 No vigésimo quarto dia do mês de novembro de dois mil e nove, terça-feira, reuniu-se o
2 Conselho Consultivo e Deliberativo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável
3 – Conselho da Cidade, das oito às dez horas, na Sala de Reuniões do IPPUJ, à Avenida
4 Hermann August Lepper, nº 10, no Centro da cidade de Joinville, Santa Catarina, atendendo
5 à convocação do Presidente do Conselho da Cidade, arquiteto Luiz Alberto de Souza, para a
6 terceira reunião, em caráter ordinário, para discutir a seguinte ordem do dia: a) Leitura do
7 Edital de Convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Discussão sobre
8 as alterações e consolidação da lei 27/96, sobre Uso e Ocupação do Solo, assunto debatido
9 em várias Câmaras Comunitárias Setoriais; d) Análise das propostas da Câmara de
10 Estruturação e Ordenamento Territorial: d.1) Que se separe o conteúdo “consolidação” e
11 “alterações”; d.2) Que se faça um projeto em separado para o Programa Minha Casa Minha
12 Vida, separando o zoneamento para este fim; d.3) Que se recomende prioridade no
13 tratamento do Programa Minha Casa Minha Vida, que seja tratado mesmo antes da
14 consolidação e alterações da Lei 27/96; e) Assuntos Gerais. Dando início à reunião, o
15 Presidente do Conselho da Cidade disse que providenciaria uma forma para que os
16 conselheiros possam ter acesso mais cedo à sala de reuniões, possibilitando a pontualidade
17 do início dos trabalhos. A seguir foi realizada a leitura do Edital de Convocação e da ata da
18 reunião anterior, que foi alterada, aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Em
19 seguida o presidente passou para o item 3 da ordem do dia, e leu o memorando
20 encaminhado pela câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial. Passou a
21 palavra ao Conselheiro Henrique Chiste Neto, coordenador da Câmara de Estruturação e
22 Ordenamento Territorial, para que dê início ao debate deste assunto que abrange os itens
23 três e quatro da ordem do dia. Henrique explicou que este assunto foi amplamente discutido
24 em sua câmara, e solicitou que as sugestões constantes no memorando sejam
25 encaminhadas à Câmara de Vereadores de Joinville. Expressou sua preocupação quanto à
26 forma como foram conduzidas as audiências públicas sobre o assunto, pois sequer
27 utilizaram mapas para ilustrar as mudanças propostas. Outros conselheiros concordaram
28 com Henrique, e também manifestaram as impressões que tiveram da reunião conjunta
29 entre Câmara de Vereadores de Joinville e Conselho da Cidade, realizada no dia nove de
30 novembro de dois mil e nove, com o objetivo de aproximação entre os dois órgãos.
31 Comentaram que a imagem do Conselho da Cidade pode ser construída ou destruída neste
32 momento, pois não há alteração de baixa interferência. Após discutir sobre as proposições
33 da Câmara de Estruturação e Ordenamento Territorial, o Conselho Consultivo e Deliberativo
34 do Conselho da Cidade decidiu aprovar todos os itens solicitados no memorando. A
35 consolidação da Lei de Uso e Ocupação do Solo é uma coisa extremamente necessária e
36 pode ser feita neste momento, mas as alterações devem ficar para o próximo ano, com o
37 acompanhamento da Fundação IPPUJ e até mesmo, se necessário, de uma consultoria
38 contratada especificamente para este trabalho. O Conselho da Cidade não é contra mudar
39 nada, mas está preocupado com a forma de fazê-lo, e o assunto referente às alterações da
40 Lei de Uso e Ocupação do Solo deve ser levado a todas as Câmaras Comunitárias Setoriais.
41 Os conselheiros falaram sobre o ritual de aprovação de uma lei, e disse que temos que
42 trabalhar antes que este seja concluído; temos que ser ouvidos antes, o processo tem que
43 ser revertido, as coisas devem passar antes pelo Conselho da Cidade. O Conselho da
44 Cidade é uma instância nova, absolutamente representativa, embora em processo de
45 consolidação de sua força institucional. O Presidente do Conselho da Cidade, Luiz Alberto,

46 falou que o IPPUJ está monitorando a consolidação, que vem sendo mesmo estudada há
47 dois anos. Explicou que fazemos o acompanhamento das reuniões com isenção, e que o
48 nosso papel é o de aconselhar o Prefeito. Nós sabemos exatamente o que queremos e o
49 que a cidade precisa. Falou sobre questões que precisam mesmo ser alteradas, pois como a
50 lei estava, não era possível permitir casa lotérica no Jardim Paraíso, vídeo locadora no
51 Morro do Meio, mercado na Getúlio Vargas, etc. Disse que “ou nós ficamos fazendo de
52 conta que a cidade não evoluiu, ou nos antecipamos”. Comentou que quando assumiu a
53 Fundação IPPUJ a questão do Conselho da Cidade estava parada. Foi retomada a
54 discussão e feita a separação do estudo de impacto de vizinhança, que estava segurando o
55 processo. Houve manifestações contra a instalação do Conselho. Isso tudo tomou tempo
56 para caminhar. A estrutura do IPPUJ está pequena. O Secretário da Habitação e conselheiro
57 Alsione Gomes de Oliveira Filho falou sobre o Programa Minha Casa Minha Vida – MCMV,
58 que pode minimizar o problema da habitação de interesse social. Disse que é importante
59 que se defina logo a questão do zoneamento para este projeto, caso contrário Joinville pode
60 perder os recursos para isso. O conselheiro Lenin Peña comunicou que o Bairro São Marcos
61 pediu intervenção; eles não são contra o MCMV, mas pedem que se faça um estudo de
62 impacto de vizinhança antes de alterar o zoneamento. Os conselheiros concordaram em que
63 não seria responsável votar matérias de tanto impacto para a sociedade sem ampla
64 discussão e exaustivos estudos em todas as facetas que as compõem. Quanto ao Programa
65 Minha Casa Minha Vida, nós temos que nos agilizar para garantir os financiamentos e
66 recursos. É por isso que este caso deve ser tratado imediatamente, com total prioridade. O
67 Projeto de Lei 2809 de 4/09/09 altera o zoneamento para o Programa Minha Casa Minha
68 Vida; foi transformado em emenda do Projeto de Lei 2008, de 21/5/08, e deve voltar a ter o
69 caráter de Projeto de Lei, individual, para que possa ser tratado em separado. Os
70 conselheiros consideram que deve ser enviada em caráter de urgência a proposta de se
71 fazer um estudo com todas as câmaras comunitárias. A cidade tem que discutir com calma e
72 seriedade; primeiro planejar, depois mexer. Assim sendo, os conselheiros sugeriram
73 elaborar uma carta única, subscrita por todas as entidades que compõem o Conselho da
74 Cidade e encaminhá-la ao Presidente da Câmara de Vereadores, no intuito de reverter o
75 processo de aprovação das alterações da Lei de Uso e Ocupação do Solo ainda neste ano.
76 A correspondência será elaborada ainda hoje, por uma comissão. Assim que pronta, deverá
77 ser enviada por e-mail para ciência de todos os membros do Conselho da Cidade, bem
78 como ficou a assessoria de comunicação da Fundação IPPUJ, através do jornalista Claiton
79 Breis, encarregada de encaminhar a carta à imprensa ainda hoje. Ficou agendada para a
80 manhã seguinte a entrega em mãos ao vereador Sandro Silva, Presidente da Câmara de
81 Vereadores de Joinville. Ao final da reunião foram dados os informes sobre a 4ª Conferência
82 Municipal da Cidade de Joinville. Para a redação da carta ficaram os conselheiros Lenin
83 Peña, Maria Teresa Soares, Rosana Barreto Martins, o presidente Luiz Alberto de Souza e a
84 secretária executiva do Conselho da Cidade. Nada mais havendo a tratar eu, Patrícia
85 Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, secretariei a reunião e
86 redigi a presente ata, que vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim e pelos
87 Conselheiros presentes. Joinville, vinte e quatro de novembro de dois mil e nove.

Luiz Alberto de Souza
Presidente do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

Grupo de Trabalho	CÂMARA	PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
		TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
GT 1	Câmara Comunitária de Promoção Econômica	Maria Ivonete Peixer da Silva PROMOTUR	Alsione Gomes de Oliveira Filho SH	Mário Cezar Aguiar ACIJ	Gean Marcos Dombroski Corrêa Instituto AJORPEME
GT 2	Câmara Comunitária de Promoção Social	- ausente - Silvestre Ferreira FCJ	Maria Teresa Soares SAS	Lenin Peña IDS	Eduardo Miers CEAJ
GT 3	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural	- ausente - Marcos Rodolfo Schoene FUNDEMA	- ausente - Marcos Aurélio Fernandes SE	Maria Saletê Rodrigues Pacheco AJORPEME	- ausente - Andrea Knabem AMABA
GT 4	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído	Gilberto Pires Gayer FUNDEMA	Nilzete Farias Hoenicke IPPUJ	Ivandro de Souza Instituto Joinville	Rosana Barreto Martins CEAJ
GT 5	Câmara Comunitária de Integração Regional	Eduardo Dalbosco SEPLAN	Rodrigo Fallgatter Thomazi SIDE	- ausente - Udo Döhler ACIJ	Roque Antônio Mattei Instituto Joinville
GT 6	Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial	- ausente - Ariel Arno Pizzolatti SEINFRA	- ausente - Fabiano Lopes de Souza SRVN	Jorge Arnaldo Laureano SECOVI	Henrique Chiste Neto AJECI
GT 7	Câmara Comunitária de Mobilidade e Acessibilidade	- ausente - Eduardo Bartniak Filho CONURB	- ausente - Sérgio Luiz Ceslestino da Silva SAS	Emerson Siqueira AJECI	Vanderlei Pedro Quintino CEPE

Joinville, 24 de novembro de 2009

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.